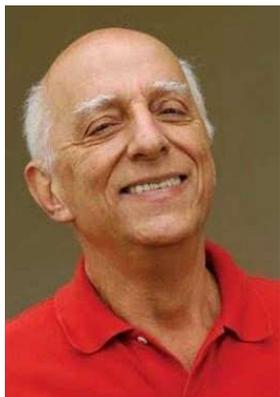


Sobre o Ouvir – Rubem Alves



O ato de ouvir exige humildade de quem ouve. E a humildade está nisso: saber, não com a cabeça mas com o coração, que é possível que o outro veja mundos que nós não vemos. Mas isso, admitir que o outro vê coisas que nós não vemos, implica reconhecer que somos meio cegos... Vemos pouco, vemos torto, vemos errado.

Bernardo Soares diz que aquilo que vemos é aquilo que somos. Assim, para sair do círculo fechado de nós mesmos, em que só vemos nosso próprio rosto refletido nas coisas, é preciso que nos coloquemos fora de nós mesmos. Não somos o umbigo do mundo. E isso é muito difícil: reconhecer que não somos o umbigo do mundo!

Para se ouvir de verdade, isso é, para nos colocarmos dentro do mundo do outro, é preciso colocar entre parênteses, ainda que provisoriamente, as nossas opiniões. Minhas opiniões! É claro que eu acredito que as minhas opiniões são a expressão da verdade. Se eu não acreditasse na verdade daquilo que penso, trocava meus pensamentos por outros. E se falo é para fazer com que aquele que me ouve acredite em mim, troque os seus pensamentos pelos meus.

É norma de boa educação ficar em silêncio enquanto o outro fala. Mas esse silêncio não é verdadeiro. É apenas um tempo de espera: estou esperando que ele termine de falar para que eu, então, diga a verdade. A prova disto está no seguinte: se levo a sério o que o outro está dizendo, que é diferente do que penso, depois de terminada a sua fala eu ficaria em silêncio, para ruminar aquilo que ele disse, que me é estranho.

Mas isso jamais acontece. A resposta vem sempre rápida e imediata. A resposta rápida quer dizer: “Não preciso ouvi-lo. Basta que eu me ouça a mim mesmo. Não vou perder tempo ruminando o que você disse. Aquilo que você disse não é o que eu diria, portanto está errado...”

(ALVES, Rubem. Sobre o ouvir. Ostra feliz não faz pérola. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.)



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. O texto apresentado é um artigo de opinião. Neste gênero de texto o autor defende um ponto de vista, sua tese. Qual é a tese apresentada pelo autor?

02. Você concorda com o autor? Explique sua resposta.

03. No trecho “é preciso que nos coloquemos fora de nós mesmos” os dois verbos em destaque estão em nodos diferentes. Diga em qual modo cada um está e explique sua resposta.

04. Leia atentamente o trecho a seguir e responda: “Se eu não acreditasse na verdade daquilo que penso, trocava meus pensamentos por outros.”

a) Qual verbo exprime uma ação realizada no presente? Em que modo está?

b) Qual verbo exprime uma possibilidade no passado, uma ação que não chegou a acontecer? Em que modo ele está?

c) Qual verbo exprime uma ação condicional dada como certa de acontecer no passado? Em que modo ele está?

05. Analise o anúncio abaixo e responda:



a) Qual é o objetivo do texto ao lado? E qual é o público alvo?

b) Quais são os elementos não verbais utilizados no texto e qual sua função?

c) Que informações a linguagem verbal nos apresenta?

d) Quais verbos encontramos no modo indicativo?

e) Quais verbos encontramos no modo imperativo?

f) Ao identificar os verbos no imperativo diga qual é a função desses verbos no texto.

06. Analise o anúncio abaixo e responda:



a) Qual é o objetivo do texto ao lado? E qual é o público alvo?

b) Quais são os elementos não verbais utilizados no texto e qual sua função?

c) Que informações a linguagem verbal nos apresenta?

d) Quais verbos encontramos no modo indicativo?

e) Quais verbos encontramos no modo imperativo?

07. Observando atentamente o anúncio anterior podemos saber quais letras foram riscadas. Você conseguiu identificá-las? Com que propósito o anúncio foi apresentado dessa forma, com as duas letras riscadas?